

DE EDSON CRUZ

clicheria

o seio da face
é a maçã do rosto

o que é do gosto
regala a vida

mais vale a lida
que o fácil gozo

em todo ovo
labuta o novo

as sombras

enquanto o sol gira
e queima a aba
da constelação Alcione
— não aquela do pistão
em riste
a outra que contamina
a tudo e triste

com fótons
pó de minas
energias sutis

nós — os chamados
humanos
entre escombros
seguimos
a acumular mortes
e assombros

amazonas

para Thiago de Mello

na lentidão do rio
Solimões curtindo na pele
o mormaço da floresta
uma imensidão verde
e pulsante envolve a todos

tudo ficou tão pequeno
em meu peito
igarapés
de coisas desnecessárias
que carrego comigo
trastes de civilização
a desaguar nos rios poluídos
das cidades que habitam
em mim

o mais era silêncio
só o ronco do barco
- por contraste -
desafiava a quietude
deslizando imponente
entre os igapós
que maravilhosa metáfora
dos seres que somos
alagados, mesmo quando
a estiagem lá fora
se impõe

ouvi gritos
um ecoar medonho de vozes
desamparadas
o espírito da mata
agonizando e expelindo
secreções na esteira
destes caminhos
aquosos – uma algaravia

deixem a vida vicejar
em seu ritmo natural
deixem o rio quietar
em minha querida Barreirinha
que a mina da vida
possa desaguar
límpida
no peito dos seres
ressequidos.

oratio

carpe diem
a vida é
curta

carpas riem
o azul do dia
zune

o céu refletido
nas águas
lume

cardume

seus olhos
na fluídica noite
da ausência
me assombram.

peixes centelham
em ardentia
de cardume.

células flageladas
calcinadas
em desprezo.

EDSON CRUZ (SÃO PAULO/BAHIA) - poeta e editor. Fundador e editor do site de literatura *Cronópios* (até meados de 2009) e da revista literária *Mnemozine*. É professor no Curso de Criação Literária, da Terracota Editora, no módulo Poema. Lançou em 2007, *Sortilégio* (poesia), pelo selo Demônio Negro/Annablume e, como organizador, *O que é poesia?*, pela Confraria do Vento/Calibán. Lançou, também, uma adaptação do épico indiano, *Mabâbhârata*, pela Paulinas Editora. Em 2011, publicou *Sambaqui*, livro contemplado pela Bolsa de Criação da Petrobras Cultural. Em janeiro de 2012, colocou no ar seu novo projeto: o site Musa Rara: <http://www.musarara.com.br/>